

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MATO GROSSO

Aos dezesseis dias do mês de março de hum mil e novecentos e noventa e dois, às vinte horas, na sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, reuniram-se os Senhores Vereadores, na sua totalidade, para a realização de mais uma sessão ordinária do ano em curso. Invocando a proteção Divina, o Senhor Presidente abriu a sessão, solicitando de início que fosse lida a ata da sessão anterior. Logo após, a ata foi posta em discussão e votação e nada havendo a acrescentar obteve a aprovação unânime do Plenário. Solicitou a seguir o Senhor Presidente ao Segundo Secretário que apresentasse as correspondências, visto que o primeiro Secretário estava impossibilitado de fazê-lo. Lidas as correspondências recebidas e as expedidas pela Casa no decorrer da semana que antecedeu aquela sessão o Senhor Presidente deu conhecimento aos presentes da pauta e ordem do dia. Cedida a palavra aos Vereadores, ainda no pequeno expediente, usou-a Paschoal Guimarães Aidalgo solicitando o encaminhamento de ofício pela Casa ao Governador do Estado pelo transcurso do primeiro ano de Governo, fazendo alusões pelo trabalho empreendido pelo mesmo, com ênfase a regularização dos salá-



rios, principalmente dos professores. José Pedro Serafini referiu-se a Comarca de Sinop, enfatizando sobre a possibilidade de Sinop perderem que deslocar-se a Sorriso para defesa de causas de seus interesses. Referiu-se também a perda da junta de Conciliação e Julgamento - J.C.J., anteriormente para o Município de Colider, o que caracterizou a falta de ação política. Comunicou da vinda a Sinop no dia seguinte do Corregedor de Justiça do Estado de Mato Grosso para ultimar o assunto sobre a construção do fórum. Salientou que era um problema que precisava ser resolvido pois não poderiam admitir que Sinop perdesse a Comarca para Sorriso. Disse do solicitado pela Câmara em sessão anterior, quanto a vinda a Sinop de um Procurador do Estado, que para instalar-se não tinha local e também das sessões de Juri da Comarca que estariam sendo realizadas na Câmara a partir de Abril, como também, reunião da J.C.J. que estaria sendo realizada também no mês de abril na Câmara. Disse do trabalho do Vereador, que cabia-lhe pedir, porém não era sua a competência de projetar aumentos de despesas, o que era competência privativa do Poder Executivo. Concluiu dizendo que a vinda do Corregedor significava um ultimato para Sinop e seria vergonhoso, vexatório até para uma cidade que almejava ser a capital do Norte

do Estado perder para Sorriso por falta de ação política. Jonas Henrique de Lima solicitou que fosse aberto precedente regimental e a Mesa acatasse seu requerimento verbal a ser encaminhado ao DNER a fim de que o mesmo atuasse tomando providências cabíveis contra empresa que vinha fazendo linha transportando passageiros ilegalmente na região, sem nada contribuir em termos de impostos, com o Município. Em vista do exposto, o Senhor Presidente solicitou ao orador que instruisse seu requerimento para que a Secretaria pudesse endereçá-lo a quem de direito. Waldemar Brandão disse de sua satisfação por ter ouvido um brilhante discurso de posse do Deputado Estadual Picarte de Freitas Júnior, desejando que Deus fizesse com que ele pudesse cumprir seu mandato e realizar seus intentos. Fez registro dos ofícios recebidos do Vereador Dalton e Prefeitura Municipal, dirigidos a ele como Presidente do CTG, pela realização brilhante do carnaval. Disse que se referia a ambos por ter também recebido correspondência que mencionava o nome de Vereadores tratando-os de forma indigna. Não citou o nome do subscritor para não dar-lhe ibope, porém, disse que o mesmo não merecia seu respeito. Encerrados os pronunciamentos, foram apresentadas as proposições e encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e



Comissão de Educação Saúde e Assistência Social o Projeto de Lei número, cinco, autoria do Vereador Osmar Messias Martinielli que dispõe sobre o funcionamento dos estabelecimentos com atividades voltadas ao desenvolvimento físico. Em apreciação as matérias da ordem do dia, foi apreciado a seguir o Projeto de Lei número um, noventa e dois, autoria dos Vereadores Fernando Bispo Ferreira e Jonas Henrique de Lima, que dá nome de Bairro Jardim Imperial à Zona dez. Já aprovado em primeira votação, entrou em segunda discussão e não havendo manifestações a respeito, foi em segunda votação aprovado por unanimidade. Apreciado a seguir o Projeto de Lei número quatro, barra noventa e dois, que dá nome de Comunidade Santa Catarina à Comunidade Madelac, este de autoria do Vereador Waldemar Brandão. Lido o parecer da Comissão de Justiça e Redação ao referido, consentindo o Plenário com o mesmo, foi aprovado. Entrou então em primeira discussão o Projeto. Não havendo em contrário ou a acrescentar foi o projeto aprovado em primeiro turno de votações por unanimidade. Ato contínuo foram postos em discussão os Requerimentos números dezoito e dezenove, ambos subscritos pelo Vereador Lauro Schuck e que solicitavam informações ao Prefeito Municipal quanto a urbanização da Praça Vereador Plínio

José Calegano e a construção do Centro de Convivência para idosos. Não havendo manifestações dos Edis, foram colocados, primeiro um e depois o outro, em votação e obtiveram a aprovação unânime. Logo posteriormente, sendo posta em discussão a Indicação número treze, autoria do Vereador Lauro Schuck, que dizia da necessidade da compra de uma moto para o Moto Clube de Sinop. Desejou manifestar-se a respeito o Vereador Itacir Adomar Kirsch, sugerindo que a moto fosse comprada em comodato com a Prefeitura Municipal. Waldemar Brandão reconheceu que o Moto Clube merecia ser ajudado, porém outras modalidades que arregimentavam maior massa da população haviam de ser antes valorizadas. Argumentou ainda, se o Moto Clube não havia feito por Sinop, porque o prefeito gastaria milhões com uma aquisição, enquanto careciam outros serviços, da execução pelo Poder Executivo Municipal. Solicitou assim ao autor, que se assim fosse, que incluisse no seu pedido, somente a metade da verba para o CTG que pretendia promover festa de Peão de Boiadeiro, salientando que era um Clube declarado de Utilidade Pública e que já havia servido o Município por várias vezes, inclusive para eventos de re-

Levada importância. Como Vereador se posicionava contra a esses tipos de doações acrescentou, fossem ao CTG ou Moto Glube, pois poderiam fazer campanhas, trabalhar para angariar fundos às suas realizações. Salientou ainda Waldemar Brandão que era contra o gasto de trinta milhões de cruzeiros ao Moto Glube, alertando que primeiro deveriam cuidar das vias públicas e serviços primordiais ao desenvolvimento do Município, como era o caso do Fórum. José Pedro Serafini mostrou-se favorável à proposição, dizendo que o valor da Moto estava apreciado entre onze mil dólares, não significando, portanto, trinta milhões de cruzeiros. Aparteado, Waldemar Brandão disse que se fosse comprada a Moto, se candidataria a reeleição para aproveitar-se da questão e eleger-se mostrando onde o Município gastava seu dinheiro. Continuando, o Vereador aparteado disse dos contatos prévios mantidos com o Presidente do Clube e da procura deste aos Vereadores para efetivarem seu pedido. Entendeu que o CTG havia recebido apoio financeiro Municipal e que havia de ser dado pois a tradição, o Carnaval, também era cultura e tinham seus valores. Disse que com a indicação o autor demonstrava boa vontade e estava fazendo o seu papel, atendendo a solicitação que lhe fizeram, porém não acreditava que o Prefeito o atendesse, mas daria o seu

apoio au autor. Acrescentou que se o prefeito entendesse que deveria fazer a aquisição, posteriormente viria o projeto à Câmara para aprovação. Aparteando-o novamente, Waldemar Brandão solicitou se o valor chegasse a trinta milhões, se o Vereador aparteado votaria a favor da compra. Respondendo, José Pedro Serafini disse-lhe que não podia prever o futuro. Ainda com a palavra, Waldemar Brandão disse que não aceitava o jogo que fazia o Senhor Prefeito quando dizia que se os Vereadores solicitassem ou autorizassem ele atenderia. José Pedro Serafini encerrou dizendo que não acreditava que o Prefeito encaminhasse o projeto, porém anuiu com o pedido do Vereador Lauro ^{Sobrinho} em consideração ao seu mister. Vitorino Dalla Libera, por sua vez, disse que não se opunha ao seu colega de bancada, autor da Indicação, porém somou com o dito pelo Vereador Waldemar Brandão, entendendo que haviam várias prioridades a serem atendidas. Completou dizendo que o Moto Clube deveria trabalhar na procura de patrocínio e fazer as competições elevando o nome do clube das empresas e do Município. Honório Slaviero disse que não era favorável à Indicação por considerar as várias necessidades do Município, com destaque a área educacional. Consentiu que o esporte era importante, contudo, ao seu ver, haviam ou

traz obras de maior necessidade naquele momento. Confessou que não tinha gostado da maneira como o Presidente do clube procurou o Legislativo para que fosse atendido seu pedido, só os procurando quando a resposta do Prefeito fora negativa. Jonas Henrique de Lima disse que a priori estava a favor da Indicação, mas após saber que o Presidente do Clube já havia procurado o Prefeito e sentado junto com ele e Vereadores do PL, vinha depois recorrer a Vereador do PFL, não podia mais ser favorável. Aparteado pelo Vereador Dalton Martini, este solicitou ao orador que desse os nomes dos Vereadores do PL acrescentando que não se incluía dentre eles. Esclareceu que havia sido procurado pelo Presidente do Moto Clube mas que não entrou com a proposição por entender que a mesma não era justa e que não era competência do Vereador fazer projeto na quele sentido. Continuando o Vereador Jonas de Lima entendeu que quando a coisa era boa dava-se a parentes, amigos ou aos mais chegados e que coisa ruim não se dava aos mesmos. Acheu que estavam sendo desrespeitados e usando o Vereador do PFL. Osmar Martinelli disse que não admitia o posicionamento do Vereador Jonas, mesmo porque era um admirador do trabalho do Vereador Lauro, entendendo que não tinha nada a ver se um Vereador não proto-

colou uma proposição e outro o fizera. e assim, achou que deveria ser respeit-
fado o pensamento dos dois. Jonas de
Lima, concluiu dizendo aos Vereadores
do PZ, para não se deixarem usar por
questões como aquela. Paschoal Gimenes
Nidalgo, após considerar os posicionamen-
tos havidos a respeito das prioridades para
o Município, achou que o Moto Clube de-
veria trabalhar para realizar eventos
como a participação de Paulo Paim no cam-
peonato, que para tanto, bastaria o
trabalho deles. Entendeu que o dinheiro
público deveria ser gasto com obras pú-
blicas e aquelas que melhor atendessem
as necessidades mais urgentes. Dalton
Martini esclareceu novamente que havia
sido procurado pelo Presidente do Clube
"Sr. Nazário", como era conhecido, quan-
do solicitou ao Vereador que fizesse
um projeto para autorizar o Prefeito
a comprar a Moto, e que na ocasião
respondeu ao mesmo que não tinha com-
petência para projetar naquele sentido
e assim o assunto ficou encerrado entre
ambos. Por outro lado disse que a não
aquisição da moto pelo Executivo Mu-
nicipal não implicaria o prejuízo da
participação de Paulo Paim no campeo-
nato do final do ano. Fez referência
do trabalho do Sinop Futebol Clube
e outras instituições que procuravam
através de campanhas, bingos e patro-
cínio, buscado junto a empresas e par-



ficulares levar adiante seu trabalho e amenizar suas dificuldades financeiras. Salientou que a moto custaria até mais do que trinta milhões se fosse adquirida legalmente. Diante do pronunciamento do Vereador Dalton, ^{Comissão Promotora} fez uso da palavra novamente Waldemar Brandão para reconhecer o trabalho do Sinop Futebol Clube, dizendo que se deveriam dar alguma coisa que então dessem o reconhecimento que merecia o Sinop Futebol Clube que tanto precisava. Encerrados os posicionamentos, a Indicação foi levada à votação sendo reprovada pela maioria do plenário. Seguindo a ordem do dia, foram deliberadas e todas aprovadas unanimemente, sem nenhuma manifestação dos Senhores Vereadores, as indicações: a que levou o número vinte, autoria do Vereador Itacir ^{recomenda} Kirsch que solicitava ao Executivo Municipal o cascalhamento e melhorias na Estrada Sabrina e a de número vinte e um, subscrita pelo Vereador Lauro Schuck, que solicitava a Fundação Bradesco a instalação de uma escola profissionalizante em Sinop e a de número vinte e dois, autoria do Vereador Dalton ^{Comissão} Martini, dirigida à Cemate que salientava a necessidade da instalação de medidores de consumo de energia elétrica no Residencial Jequitibás. Prossequindo os trabalhos, após as justificativas do autor, entrou em discussão a

Indicação número vinte e três, subscrita pelo Vereador Paschoal Gimenes Hidalgo que solicitava ao Governador do Estado o funcionamento do IPEMAT em Sinop. O Vereador José Pedro Serafini, usando da palavra, disse que ao invés de Indicação talvez o proponente devesse fazer um requerimento perguntando o que era o IPEMAT e para que servia, enfatizando os transtornos vividos pelos servidores que deveriam ser beneficiados, sem no entanto que terem que deslocar-se à Cuiabá em busca de atendimento. Achou que a nível de interior do Estado era uma vergonha o atendimento do Instituto. Entendeu que deveria haver o credenciamento de médico para atendimento ou canalizassem via JNSS o atendimento, pois já bastava o problema de salários defasados e ainda tinham os servidores que arcar com os altos custos para a preferência da saúde. Paschoal Gimenes Hidalgo considerou que havia a casa solicitado no mesmo sentido, porém entendeu que deveriam mobilizar-se e insistirem nas reivindicações em busca das soluções, por isso estava indicando, propondo-se a agilizar junto ao Governo do Estado esperando também o engajamento de todos os Vereadores, bem como, o endosso à proposição. José Pedro Serafini, acrescentou que por ser o autor da mesma bancada partidária do Governo, tinha ele maior

acesso e até conseguia audiência com facilidade, contudo, era notória a incompetência do JPEMAT, a sua inoperância e que o estado de insolvência do Estado estava sendo coberto por cobranças absurdas como era o caso da energia elétrica, assunto pautado inclusive à sessão, para depois o Governo publicar que o trabalho e suas metas estavam sendo cumpridas no seu primeiro ano de mandato. Apesar de tudo, somou com o proponente, declarando-se favorável à Indicação. Nada mais havendo a respeito da mesma, posta em votação, obteve a aprovação unânime do Plenário. Dando andamento aos trabalhos, foi posta em discussão a Indicação número vinte e quatro, autoria do Vereador Paschoal Guimarães Hidalgo que solicitava a instalação de um Telefone Público na Esquina da Avenida das Palmeiras com Rua das Arencas Waldemar Brandão considerou que já haviam TPCs instalados nas proximidades contudo, não se opôs à proposição. Jonas Henrique de Lima alertou ao colega e à Secretaria que atentasse para o fato de que haviam aprovado em sessão anterior, Indicação no mesmo sentido, para o mesmo local e se ainda não tinha sido atendida era porque tinha pouco tempo sido aprovada pela Casa. Apesar da contestação a Indicação supra foi levada à votação e obteve a aprovação do Plenário. A seguir, foram deliberadas e ambas aprovadas de forma unânime e inconteste,

as Indicações: a de número vinte e cinco e a vinte e seis, autoria do Vereador Paschoal ^{Simões} a primeira endereçada ao Governador e Secretário de Estado de Educação, a fim da construção de quatro salas de aula na Escola Ênio Pipino e a outra dirigida ao Comendador Ênio Pipino, a fim da viabilização, através da Colonizadora Sinop de um loteamento para atender a população mais carente. Encerrada a ordem do dia o Senhor Presidente alertou a Comissão Especial formada conforme Portaria número três para apurar possíveis irregularidades nas reformas de Escolas Estaduais, definindo o prazo até o próximo dia vinte e cinco para a apresentação de relatório e parecer sobre o assunto. Concedido um breve intervalo, retornando aos trabalhos, ficou aberto espaço às explicações pessoais. De posse da palavra, José Pedro Serafini reclamou quanto a não aplicação do artigo duzentos e cinquenta e sete da Lei Orgânica do Município que isentava em cinquenta por cento da tarifa de transportes alunos e professores de escolas públicas municipais. Disse ter acompanhado veementes pedidos do Vereador Itacir ^{Simões} para que fosse cumprido aquele artigo, pedidos estes ao Executivo e à Empresa. Entendeu que se a Lei garantia aquele direito, deveria existir os recursos para cobrir o valor, devido ao

pequeno número de alunos e professores que seriam beneficiados. Considerou que professores da rede estadual também mereciam a atenção, visto as suas necessidades atuais, mas para isso se fazia necessário uma pequena alteração na lei. Entendeu que o correto seria por em prática o que já era de direito e assim, requereu fosse endereçado requerimento à Secretaria Municipal de Educação e Cultura, solicitando o porque do não atendimento do disposto na lei Orgânica quanto a isenção. Ampliou ainda seu posicionamento, dizendo que Vereadores não deveriam tirar recursos dos seus bolsos para ajudar necessitados com o ensino, pois a lei garantia o acesso à escola e material didático ao ensino básico e então que seria o caso de encaminhamento à Secretaria para as providências necessárias. Quanto a transferência ou não da Comarca de Sinop para Sorriso, pediu ao Presidente da Mesa a sua interferência para que isso não viesse a ocorrer e que mesmo não sendo da competência do Município, que dessem essa parcela de contribuição necessária a fim da construção do fórum para que fosse afastada a possibilidade de transferência. Entendeu que o Executivo Municipal poderia canalizar um pedido de desapropriação da área do seminário para vir a atender aquele fim aproveitando-se talvez, até as estruturas básicas já

edificadas. Logo após, o Senhor Presidente solicitou ao Vereador que protocolasse na Secretaria o requerimento à Secretaria de Educação, para apreciação na próxima sessão. Vitório Dalla Libera fez referências a inúmeras estradas com dificuldades de tráfego. Disse que na Estrada Dinora apenas um produtor produzia e não tinha condições de fixar seus produtos; quanto a Estrada Lucila que ligava à Estrada Roberta, também eram péssimas as condições, citando ainda a Estrada Adalsija, entre outras, quase intratáveis. Não admitia que não se mantesse a recuperação das estradas quando a Prefeitura tinha um parque de máquinas equipado, enquanto que antigamente quando não tinham máquinas suficientes e a extensão territorial do município era maior, a Administração fora, por repetidas vezes, taxada de incompetente, deixando assim um alerta à Secretaria Municipal de Obras. Itacirkir ^{10.00.01} agradeceu ao Vereador José Pedro Serafini pelo empenho quanto ao problema de transporte de alunos e professores. Disse das várias tentativas para conseguir ônibus para o transporte de estudantes, e, professores, digo, do Bairro São Cristóvão. Salientou que um ônibus, da APAE estava fazendo o transporte, porém, não sabia ainda como seria o pagamento. Disse que havia prometido ao Presidente daquela instituição



que resolveria o problema naquela se-
mana, porém temia a não solubilidade
do caso, e também a pressão dos alunos,
caso não resolvesse de uma vez a questão
dos transportes dos mesmos. Mudando de
assunto, o mesmo Vereador disse ter
sido procurado por adeptos da Igreja
Evangélica que intencionavam a não rea-
lização das eleições na data de três de
outubro, por ser num sábado, sugerin-
do a mobilização, talvez não só de Sinop
mas das Câmaras Municipais, se fosse o caso,
e naquele sentido. Aparteado por Vitorino
Dalla Líbera, este entendeu que os que
não votassem por aquela razão, faltaria
lhes patriotismo e que não via como pro-
ceder de outra forma. Concluindo, Itacir
disse entender o pouco mando do Vereador
por pertencer à esfera Municipal e a Lei
era Federal, porém levava a público pe-
dido de inúmeros interessados, cumprim-
do assim a sua parte. Encerrados os
posicionamentos e nada mais havendo a
tratar, o Senhor Presidente agradeceu
a participação de todos, dando por encer-
rada a sessão e a presente ata foi larra-
da e se for achada conforme irá as-
sinada pelo Presidente e pelo primei-
ro Secretário.

~~_____~~
~~_____~~